



Curso abordou interação com jornalistas na prática, por meio de entrevistas simuladas

Instituto capacita porta-vozes para representar o INCA na imprensa

O Serviço de Comunicação Social (SECOMSO), responsável pela Assessoria de Imprensa do INCA, promoveu capacitação para formar mais 15 porta-vozes para representar a instituição em interações com a mídia. Foram realizadas duas turmas, uma pela manhã e outra à tarde, no dia 30 de setembro. O treinamento contou com aulas teóricas, nas quais foram ensinadas técnicas envolvendo a dinâmica do contato com jornalistas, e com parte prática, em que os participantes deram entrevistas simuladas e puderam assistir aos vídeos posteriormente, analisando pontos fortes e melhorias a serem implementadas.

O curso apresentou as funções de um porta-voz, suas competências (assertividade, clareza e concisão), os momentos mais comuns em que sua atuação ocorre (seminários, debates, palestras e audiências públicas) e a importância de seguir as instruções da Assessoria de Imprensa, que apontará o direcionamento dos assuntos das entrevistas para os veículos de mídia.

Representantes da marca

Os porta-vozes precisam gerar conexão com o público, criar engajamento, disseminar conhecimento e zelar pela reputação do INCA. Antes de responder a um jornalista, é preciso saber onde

será veiculada a sua fala e se mais alguém participará da conversa, como ocorre em mesas redondas, por exemplo. “É uma oportunidade de aprender a transmitir com clareza e objetividade as informações sobre o trabalho desenvolvido no âmbito do controle do tabaco. O curso ajudou no desenvolvimento de novas habilidades, ampliando meu repertório nessa área”, disse Maria José Giongo, chefe da Divisão de Controle do Tabagismo e Outros Fatores de Risco, que participou da capacitação.

Na gravação da parte prática, a orientação foi atentar-se à expressão corporal, tom de voz, gestos, vestimentas, acessórios, tiques e manias. “Durante a entrevista, pude simular um cenário real, no qual fui desafiado a me posicionar sobre um tema diretamente relacionado à minha área. A experiência foi extremamente enriquecedora, pois pude identificar pontos de melhoria para que eu passe a mensagem de maneira mais clara e objetiva, especialmente em situações de pressão”, afirmou Roberto Santos, chefe do Serviço de Tecnologia de Informação (SETI).

“O media training é muito importante para a formação dos porta-vozes, mesmo para quem já tem uma boa oratória, pois confere técnicas que dão mais segurança para o profissional atender às demandas da imprensa, de forma alinhada com o posicionamento da instituição”, explicou a chefe do SECOMSO, Marise Mentzingen.